

## Fluxograma para Navegação Digital de Pacientes Oncológicos

Luana P. Sousa<sup>1</sup>, Amadeu S. Campos Filho<sup>2,3</sup>, Barbara E.F. Muniz<sup>2</sup>, Cleyton T. Lima<sup>2</sup>, Vinicius M. Carvalho<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Hospital das Clínicas, UFPE, Recife, PE

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE

<sup>3</sup>Núcleo de Telessaúde, Centro de Ciências Médicas, UFPE, Recife, PE

luana.sousa@ebserh.gov.br, amadeu.campos@ufpe.br, barbara.fmuniz@ufpe.br, cleyton.lima@ufpe.br, viniciusvideo2300@gmail.com

**Resumo.** A Navegação do Paciente (NP) é um processo em que um profissional de saúde, denominado navegador do paciente, orienta as pessoas diagnosticadas ou com suspeita de doença crônica, ajudando-as a “navegar” pelo sistema e serviços de saúde. No contexto digital, um programa de navegação é a fusão entre as ações dos processos assistenciais e administrativos de um determinado serviço e sistema de saúde, desenhados e adaptados ao perfil dos pacientes atendidos e que são mediados por sistemas computacionais. Nesse contexto, o objetivo deste estudo é definir um fluxograma de atendimento assistencial ao paciente oncológico baseado na navegação digital. O projeto vai ser um estudo secundário do tipo exploratória, observacional, transversal e descritivo. Os resultados encontrados até agora foram a modelagem do procedimento operacional padrão (POP) e o desenho de um fluxograma do atendimento assistencial digital de pacientes oncológicos. A próxima etapa do projeto é a validação do fluxograma com especialistas.

**Palavras-chave:** Fluxograma; Navegação de Pacientes; Oncologia.

### 1. INTRODUÇÃO

A doença oncológica é o principal problema de saúde mundial, resultando em um número elevado de mortes prematuras principalmente em países em desenvolvimento <sup>(1)</sup>. O aumento na expectativa de vida, crescimento populacional, mudanças socioeconômicas associadas à urbanização contribuem para o aumento da incidência e mortalidade por câncer <sup>(1)</sup>.

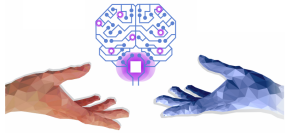
O reconhecimento da importância da efetiva aderência do paciente oncológico ao plano terapêutico com vistas a melhores desfechos, trouxe para evidência o desenvolvimento de um processo assistencial de navegação de pacientes. O programa de navegação de pacientes surgiu na década de 90 no Estados Unidos, Harold Freeman junto a American Cancer Society (ACS), com o intuito de melhorar a adesão de pacientes em tratamento oncológico que apresentassem barreiras socioeconômicas, raciais, e étnicas do cuidado <sup>(2)</sup>

A implementação da navegação de pacientes possui o objetivo de unir processos assistenciais e administrativos, acompanhando os pacientes com câncer durante as diversas fases do tratamento, desde o diagnóstico, estadiamento e tratamento

dentre as diferentes especialidades as quais ele necessita ter acesso para que ocorra uma efetiva adesão à terapêutica recomendada <sup>(3)</sup>.

A enfermeira navegadora em oncologia possui experiência e competência para avaliar as necessidades de maneira individualizada de cada paciente e intervir de modo adequado, auxiliando na tomada de decisão junto a equipe multidisciplinar, além de orientar e eliminar as barreiras socioeconômicas, logísticas, de comunicação, emocionais e culturais que possam vir a prejudicar o acesso à saúde.

O uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) está em crescente expansão, visando melhorar a prestação de serviços em saúde, por possuir múltiplas funções tais como mensagem de texto, mensagem de voz e informações em tempo hábil <sup>(4)</sup>. No entanto, na navegação de pacientes oncológicos não foram encontrados aplicativos capazes de facilitar a prática profissional das enfermeiras navegadoras. Esses profissionais quando munidos de ferramentas tecnológicas que facilitem o acompanhamento dos pacientes oncológicos ampliam a possibilidade de agilidade na realização de exames, detecção de barreiras que dificultam a adesão ao tratamento e



diminuem o tempo entre o diagnóstico e o início do tratamento destes pacientes, por meio de uma comunicação responsável e inclusiva garantindo que a terapêutica recomendada ocorra de maneira efetiva.

Diante do cenário de reconhecimento da importância da efetiva aderência do paciente oncológico ao plano terapêutico com vistas a melhores desfechos através da navegação digital do paciente oncológico, este estudo tem como objetivo o planejamento do procedimento operacional padrão (POP) e o desenvolvimento de um fluxograma do processo assistencial de navegação de pacientes que possui o objetivo de unir processos assistenciais e administrativos, acompanhando os pacientes durante as diversas fases do tratamento, desde o diagnóstico, estadiamento e tratamento dentre as diferentes especialidades as quais ele necessita ter acesso para que ocorra uma efetiva adesão à terapêutica recomendada.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa metodológica secundária do tipo exploratória pois vai identificar o problema por meio de referências encontradas na literatura, descritiva pois vai descrever as características do fluxo de navegação digital de pacientes oncológicos através do uso de tecnologia <sup>(5)</sup>.

O estudo está sendo desenvolvido na Unidade de hematologia, hemoterapia e oncologia do Hospital das Clínicas (HC) da UFPE e no laboratório do Núcleo de Telessaúde do Centro de Ciências Médicas da UFPE.

A metodologia aplicada na pesquisa foi realizada em três fases: Na primeira fase foi iniciado pelo referencial teórico onde foi utilizada a técnica de análise documental através de uma pesquisa em documentação e protocolos que tem o objetivo de identificar quais são etapas do atendimento e assistência na navegação digital de pacientes oncológicos. A segunda fase foi composta pelo design e mapeamento dos procedimentos operacionais padrões (POPs) no atendimento digital de pacientes oncológicos através da técnica de brainstorming nos cenários e serviços a ser pesquisados. Na terceira fase foi organizado,

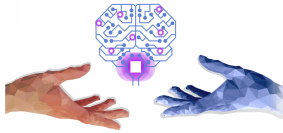
analisado e desenhado, em tabelas e fluxograma, os dados encontrados na pesquisa documental e no mapeamento dos processos definidos na fase anterior. Depois disso os fluxogramas criados vão ser.

## 3. RESULTADOS

O desenvolvimento do fluxograma de navegação digital para pacientes oncológicos possibilitou a estruturação de um atendimento mais rápido e dinâmico, principalmente no que diz respeito à necessidade do paciente. Na produção do fluxograma foi realizada uma coleta de dados, acerca das etapas do atendimento primordialmente executado no ambulatório de navegação do Hospital das Clínicas com a profissional responsável por tal. Com esse diagnóstico situacional foi possível a construção de um fluxograma que se aproximou bastante da realidade do atendimento ao paciente.

De início, o processo de navegação do paciente, apresentado no fluxograma, solicita o preenchimento dos dados pessoais do usuário através de uma ficha cadastral para fins de registro. Em seguida, as barreiras e dificuldades no que diz respeito ao tratamento são elencadas para que o paciente possa assinalar as que convergem com a sua realidade, dando continuidade ao atendimento o usuário seleciona a opção que apresenta a fase em que o seu tratamento está, seja ela na de estadiamento, espera de diagnóstico ou se o tratamento foi iniciado de fato.

Caso esteja na fase de estadiamento é necessário que o paciente informe quais exames precisam ser realizados e quais consultadas ainda precisam ser agendadas e um e-mail será automaticamente enviado para a enfermeira navegadora responsável pela marcação dessas consultas, estando na fase de confirmação do diagnóstico ele deve informar se a biópsia foi realizada, caso a resposta seja negativa o usuário precisa registrar se de fato está no processo de investigação através dos exames de ultrassonografia e mamografia anexando os resultados caso eles estejam disponíveis, bem como o exame de imunohistoquímica e registrar se foi realizada a marcação de volta ao mastologista. Com a confirmação da marcação de volta é solicitado que o usuário navegador registre os



exames que foram realizados como cintilografia óssea, tomografia, ressonância magnética, ecocardiograma, dentre outros. Entretanto, se essa marcação ainda não foi realizada os motivos devem ser assinalados pelo paciente e um email com essas informações será enviado para a enfermeira navegadora.

Estando na fase ativa de tratamento o paciente precisa informar se o mesmo está realizando quimioterapia, radioterapia ou à espera de cirurgia. Por fim, uma mensagem de finalização é enviada para o usuário constando como encerrada a navegação.

#### 4. DISCUSSÃO

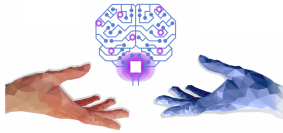
A baixa adesão ao tratamento de doenças crônicas é considerada um desafio global pela Organização Mundial da Saúde (OMS), no que diz respeito ao câncer essa "fuga" ao tratamento pode ser decorrente dos mais diversos fatores, visto que a patologia não afeta apenas a parte biológica do indivíduo portador podendo interferir também no psicológico, no financeiro e nas relações interpessoais com a família e amigos.

A falta de auxílio e direcionamento de qualidade no que diz respeito ao tratamento leva ao abandono precoce do mesmo, partindo desse princípio o desenvolvimento de tecnologias que tornem o tratamento da patologia mais acessível para os mais diversos perfis de pacientes se faz necessário. Em uma aplicação da percepção de satisfação das pacientes acompanhadas pelas enfermeiras navegadoras em um centro oncológico de referência revelou que 91% das mulheres se sentiram acolhidas durante a navegação; 87% relataram aumento da segurança e 82% relataram redução na ansiedade.



Figure 1 – Fluxograma da Navegação Digital

Diante disso, o desenvolvimento do fluxograma direciona a criação de uma ferramenta de auxílio tanto para a equipe multidisciplinar que atua no tratamento ao paciente portador do câncer como para o próprio paciente. Nesse fluxograma informações como nível de ansiedade do paciente em relação ao tratamento, nível de entendimento do paciente no que diz respeito à própria patologia,



dificuldades pessoais para início do tratamento, exames realizados e consultas que necessitam de agendamento prévio são levadas em consideração para que o paciente de maneira mais rápida e funcional possa ter acesso a um atendimento especializado e direcionado que será decisivo para a adesão e continuidade de um tratamento de qualidade.

## 5. CONCLUSÃO

Diante do diagnóstico da doença oncológica, a construção de um fluxograma permite a visualização das diversas fases da jornada de tratamento em que o paciente se encontra, bem como as barreiras que impactam diretamente no diagnóstico e início do tratamento em tempo hábil, além da melhorar comunicação entre equipe de saúde e o binômio paciente/família, trazendo benefícios como adesão do paciente a sua terapêutica e assim melhores desfechos de saúde. O processo de construção do fluxograma foi realizado coletivamente e será validado por profissionais da equipe de oncologia para que a partir da contribuição de todos possamos melhorar a conduta da linha de cuidado em saúde oferecida aos usuários do serviço.

## Agradecimentos

Agradecimento aos patrocinadores que apoiaram esse trabalho científico, como o NUTES/CCM-UFPE e as agências de fomento CNPq e FACEPE.

## REFERÊNCIAS

1. INCA IN de CJAG da S. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil [Internet]. Rio de Janeiro; 2019 [cited 2022 Apr 14].
2. Freeman HP. The Origin, Evolution, and Principles of Patient NavigationThe Origin, Evolution, and Principles of Patient Navigation. *Cancer Epidemiology, Biomarkers & Prevention* [Internet]. 2012 Oct 1 [cited 2022 Apr 14];21(10):1614–7.
3. Pautasso FF, Lobo TC, Flores CD, Caregnato RCA. Nurse Navigator: desenvolvimento de um programa para o Brasil. *Rev Lat Am Enfermagem* [Internet]. 2020 Jun 1 [cited 2022 Apr 14];28:1–14.
4. Barra DCC, Paim SMS, Sasso GTMD, Colla GW. Métodos para Desenvolvimento de Aplicativos Móveis em Saúde: Revisão Integrativa da Literatura. *Texto & Contexto - Enfermagem* [Internet]. 2018 Jan 8 [cited 2022 Apr 14];26(4).
5. Polit DF, Beck CT. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: Avaliação de Evidências para a Prática da Enfermagem. *Artmed* [Internet]. 2011 [cited 2022 Apr 14];669.